



PS
BRAGA

Recomendação

Braga 5 de março de 2018

Fábrica Confiança: Um equipamento que valoriza o concelho, a cidade e a região

As antigas instalações da Fábrica Confiança foram compradas pela Câmara em 2011, fruto de um consenso alargado e apoio das diferentes forças partidárias, nomeadamente dos atuais presidente e vice-presidente do município.

A negociação e o valor acordado pelas instalações tiveram como intervenientes, por parte do município, o então vice-presidente e o atual presidente, à data vereador da oposição. Destinava-se a aquisição à instalação de valências culturais e museológicas, ao empreendedorismo e indústrias criativas. Por isso foi iniciado o processo legal de expropriação e invocada a utilidade pública, entretanto ultrapassado por acordo entre as partes, quanto às condições e valor.

Na sequência da aquisição das instalações pelo município foi promovido um concurso de ideias que envolveu os bracarenses e o empenho dos participantes, com custos para os cofres do município e para todos os particulares envolvidos. Os projetos vencedores garantiam a sustentabilidade do espaço, tornando-o uma referência na área museológica, na Ciência Viva, na inovação e desenvolvimento empresarial, e sustentabilidade nos espaços comerciais e hoteleiros.

Os vereadores do Partido Socialista vêm com muita preocupação o silêncio do presidente e vereadores da atual maioria que desdizem tudo o que acertadamente defenderam no passado e parecem aguardar o momento e oportunidade para vender a privados, no desrespeito para com os bracarenses e os anteriores proprietários, como admitiu o presidente da Câmara em Setembro passado.

Consideramos que o atual esquecimento e eventual abandono da recuperação das instalações e a conseqüente venda a privados é uma posição materialmente lesiva dos interesses dos bracarenses e da região, privando-os de um espaço vital para a vivência urbana de qualidade, em particular da freguesia de S. Vítor, da universidade e demais freguesias confinantes. Todos os bracarenses, os projetistas que responderam ao concurso de ideias e os antigos proprietários podem legitimamente sentir-se defraudados e só podem olhar para os políticos cada vez com mais desconfiança e de certeza não se revêm na afirmação de “que não faz sentido ter um imóvel se ele tiver uma oportunidade de rentabilização”, pois sabem que o dinheiro não é tudo.

O município, independentemente dos atores que em cada momento o representa, é uma pessoa de bem e atua com boa-fé e só situações excepcionais, que aqui não se verificam, pode quebrar as justas expetativas criadas.

Recomendação

Tendo em conta os considerandos supra, propomos:

- A requalificação urgente do edifício, assegurando o financiamento necessário e a elaboração de candidaturas financeiras junto da CIM Cávado, da Ciência Viva, da CCRN e de outras entidades vocacionadas na área que permitam a restituição à cidade e ao concelho de um património que hoje é de todos os bracarenses e deve servir a região.

Braga, 5 de Março de 2018

Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista

Miguel Corais
Artur Feio
Liliana Pereira